



aldeias de mondim

RELATÓRIO E CONTAS
2011

Ex.mos sr.s associados,

Em cumprimento dos estatutos vem a direcção da associação de solidariedade das aldeias do concelho de Mondim de Basto apresentar o relatório das suas actividades no ano de 2011 e o competente relatório e contas.

O ano que analisamos no presente relatório foi, a todos os níveis, extremamente difícil mas ao mesmo tempo é com satisfação que verificamos os resultados do trabalho.

O Serviço de apoio domiciliário é já uma referência na nossa região. Funcionou 364 dias servindo 40 utentes.

O centro de convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa aldeia.

O processo de construção e financiamento do centro social deu passos seguros no ano de 2011, permitindo antever que estará totalmente concluído e pago no ano de 2012.

Tudo isto é motivo de grande orgulho para esta direcção.

No entanto este esforço não é só nosso. Para atingirmos os resultados que apresentamos hoje muito contribuíram todos aqueles que nos apoiaram, nomeadamente entidades públicas e privadas e particulares. A todos o nosso muito obrigado.

Não nos resta senão solicitar a v/ ex.ias que aprovelem as contas que hoje vos apresentamos.

A direcção

Índice

Índice	3
Orgãos dirigentes	4
Direção	4
Conselho Fiscal	4
Mesa da Assembleia	4
Introdução	5
A situação do País	5
A actividade da associação	5
Actividade no ano de 2011	6
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Centro de Convívio	7
Satisfação dos utentes	8
Sócios	9
Investimentos	10
Dados financeiros	10
Receitas	10
Gastos	11
Outros Gastos	12
Amortizações	12
Juros e comissões bancárias	12
Outros custos	12
Demonstração de resultados	13
Perspectivas futuras e acontecimentos subsequentes	14

Orgãos dirigentes

Direção

Presidente:	José Francisco Teixeira Lopes
Vice presidente:	Marina Alves Lobo
Vogal:	Ligia Alexandra Ferreira Gonçalves
Secretário:	Salvador Carvalho Barroso
Tesoureiro:	José Joaquim Ferreira Oliveira Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Manuel Mário Borges Lopes
Vogal:	Jorge Manuel Rabiço da Costa
Vogal:	Claudia Cristina Silva Machado

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
Secretário:	Abílio da Silva
Secretário:	Susana Alexandra Martins Ribeiro

Introdução

A situação do País

O ano de 2011 foi marcado, no nosso país pela intensificação da crise económica e social. No ano que agora termina o país foi obrigado a recorrer aos mecanismos de apoio das entidades internacionais.

Portugal regrediu, no ano de 2011 cerca de 1,8% do PIB. Esta foi a terceira recessão do país em 10 anos.

O desemprego atingiu no final do ano atingiu os 14% da população activa portuguesa. As diminuições dos salários e pensões reduziram sobremaneira o rendimento disponível das famílias.

As consequências que se seguiram foram sentidas a vários níveis da nossa sociedade. Por um lado o corte nos apoios sociais fez aumentar o número de pessoas necessitadas. Por outro diminui significativamente os apoios prestados às instituições como a nossa que se apresentam no terreno a lutar pela melhoria da qualidade de vida das populações mais necessitadas.

A actividade da associação

Para a nossa associação, o ano de 2011 foi um ano de consolidação da actividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo as populações mais carenciadas.

O Serviço de apoio domiciliário é já uma referência na nossa região. Funcionou 364 dias servindo 40 utentes.

O centro de convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa aldeia.

O processo de construção e financiamento do centro social deu passos seguros no ano de 2011, permitindo antever que estará totalmente concluído e pago no ano de 2012.

Actividade no ano de 2011

Os estatutos da associação estabelecem que os objectivos principais da sua actividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a direcção comprometeu-se perante os sr.s associados a criar e manter actividades de dinamização de repostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e actividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras actividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve actualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio.**

O serviço de apoio domiciliário serve, actualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. É expectativa da direcção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos, no entanto, tal só será possível com o acordo da segurança social.

Analisando com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- Serviço de refeições
- Higiene doméstica
- Higiene pessoal
- Tratamento de roupa

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de acção social devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de uma viatura equipada para o efeito, e sob a coordenação do director do centro social.

O serviço de apoio domiciliário serve 80 refeições diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29000 refeições servidas a pessoas que de outra forma, por carência ou incapacidade não as poderiam confeccionar e consumir.

Adicionalmente é prestado um serviço de periodicidade semanal de higiene do lar a 18 utentes que, pelas razões anteriores também não o poderiam efectuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a higiene pessoal. Beneficiam dele 11 utentes.

Por último, o SAD presta um serviço de tratamento de roupa a 12 utentes a um ritmo semanal.

Para poder apoiar através desta resposta social a associação necessitou de investir no equipamento da cozinha do centro social e na aquisição da viatura. Necessita também de manter em permanência uma cozinheira e os auxiliares.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moínhos, de apoio a actividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação activa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objectivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de actividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- Possibilitar actividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- Proporcionar momentos de interacção, convívio e lazer;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- O despiste de aspectos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- O acompanhamento dos casos identificados.

As actividades destinadas a idosos devem ter como objectivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das actividades físicas e mentais após os 65 anos.

Pretende-se assim desenvolver as seguintes actividades:

- Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- Comunicação (visionamento de filmes);
- Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- Lúdica (jogos tradicionais).

As actividades são coordenadas pelo director do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social neste ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A direcção irá encetar esforços para alargar esta resposta social a um maior número de pessoas.

A associação teve também participação relevante em diversas actividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objectivo principal a divulgação das actividades sociais da associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas actividades.

Destacamos de entre elas as seguintes:

- 1 - Participação em Lanche Convívio no Carnaval em Mondim de Basto.
- 2 - Comemoração dos Santos Populares com lanche.
- 3 - Visita ao museu municipal cde Mondim de Basto.
- 4 - Participação nas Festas do Concelho.
- 5 - Participação na Feira da Terra.
- 6 - Magusto.
- 7 - Almoço Convívio “Ceia de Natal 2011”.
- 8 - Comemoração de datas festivos.

Satisfação dos utentes

Durante o ano de 2011 a direcção técnica auscultou os utentes dos serviços acerca da qualidade destes. Os resultados foram extremamente satisfatórios. De entre as diferentes perspectivas analisadas, salientamos os facto de 67.9%, dos utentes estarem muito satisfeitos com a **competência técnica do serviço prestado**, 88.2% é o grau de satisfação com a **conduta dos colaboradores para com os utentes** e 91.8% dos utentes estarem satisfeitos com a resposta que a associação às suas solicitações e necessidades.

O melhor indicador da qualidade dos nossos serviços está, no entanto, patente nos 100% de respostas positivas à questão: **se mo solicitarem, recomendo este Serviço.**

Sócios

A associação terminou o ano de 2011 com 112 sócios. Destes 112 sócios pagantes, 103 têm as suas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

A direção encetou esforços para cobrar o valor da quota aos 9 associados que estão em falta.

Investimentos

Os investimentos efectuados no ano de 2011 dizem respeito no essencial na continuação da construção do centro social e na aquisição de equipamento para o centro social.

Durante o ano de 2011 foi formalizado o contrato de incentivos do PRODER. O incentivo concedido ao abrigo da medida foi de 200.000,00 Euros. O primeiro pedido de reembolso foi submetido e o seu recebimento aconteceu já no primeiro mês de 2012.

Com este apoio definido, é expectativa da direcção ter o investimento totalmente liquidado no ano de 2012.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- Quotas dos associados
- Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas e
- Participações dos utentes nas regras definidas

No ano de 2011 foi esta a distribuição das receitas:

Receitas	2010	2011	%
Quotas	€ 552,00	€2.268,00	1,37%
Participação dos utentes	€20.358,00	€28.578,50	17,27%
Subsídios	€117.883,00	€134.641,16	81,36%
Total	€138.793,00	€165.487,66	

Verificamos um aumento de receitas em todas as rubricas. Esta evolução é a esperada, já que a associação tem vindo a aumentar a sua actividade.

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

Gastos

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- Gastos com a confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como electricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- Gastos de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2011:

Despesa	2010	2011	%
Gastos com confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário	€23.076,00	€31.023,16	29,25%
Fornecimentos e serviços	€15.349,00	€17.020,24	16,05%
Gastos com o pessoal	€51.630,00	€58.002,51	54,70%
Total	€90.055,00	€106.045,91	

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direcção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, recorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

Os gastos com a confecção de refeições tiveram um aumento de cerca de 34%, resultado do aumento generalizado dos preços dos bens alimentares.

Os gastos com fornecimentos aumentaram 11% refletindo o aumento dos combustíveis que ocorreu no ano de 2011.

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações do imobilizado corpóreo atingiram no ano o valor de €5.237,51. No ano de 2010 foram de €5.080,00. Trata-se no essencial da amortização do mobiliário do centro social e da viatura.

Juros e comissões bancárias

Os juros e custos similares atingiram no ano € 116,17. O seu montante não é significativo e diz respeito no essencial a despesas de movimentação de conta.

Outros custos

Há ainda a registar outros custos diversos no total de € 542,00.

Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2010	2011
Receitas		
Quotas	€ 552,00	€ 2.268,00
Comparticipações	€ 20.358,00	€ 28.578,25
Subsídios	€ 117.883,00	€ 134.641,16
Total	€ 138.793,00	€ 165.487,66
Gastos		
Custos das existências consumidas	(€ 23.076,00)	(€ 31.023,16)
Fornecimentos e serviços	(€ 15.349,00)	(€ 17.020,24)
Gastos com o pessoal	(€ 51.629,00)	(€ 58.002,51)
Amortizações	(€ 5.081,00)	(€ 5.237,51)
Outros custos	(€ 403,00)	(€ 541,95)
Outros ganhos	€ 67,00	€ 1.468,16
Resultado Operacional	€ 43.322,00	€ 55.130,75
Proveitos Financeiros	€ 0,00	€ 67,26
Custos Financeiros	(€ 4,00)	(€ 116,17)
Resultado Líquido	€ 43.318,00	(€ 55.081,84)

A actividade da associação foi positiva em mais de 55.000€. Este resultado permite criar a reserva de valor necessária para fazer face aos encargos com os investimentos efectuados e a efectuar. É além disso a prova do rigor colocado na gestão pela direcção e pelos nossos colaboradores.

Perspectivas futuras e acontecimentos subsequentes

A direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

Em Janeiro de 2012 foram recebidos 75.821 € de incentivo do PRODER.

Vilarinho, 23 de Março de 2011.

A direção,

